

## EDITORIAL

Com muita honra me apresento aos leitores da REABDF como novo Editor. Após uma breve, porém intensa, jornada como Presidente do CRB-1, dou seguimento a minha contribuição voluntária para a classe bibliotecária do Distrito Federal como Vice-Presidente da ABDF e como Editor desta Revista.

Espero alcançar, ao longo desse período à frente da Revista, o mesmo nível de qualidade e profissionalismo trazido pela minha antecessora, Maria Tereza Machado Teles Walter, a quem agradeço pela paciência em me orientar, pelo apoio na montagem deste primeiro número de 2021, e também pela continuidade como membro do Comitê Editorial da Revista. Igualmente agradeço a Adelaide Ramos e Côrte, Anna Carolina Mendonça Lemos Ribeiro e Maria Carmen Romcy de Carvalho por seguirem como membros do Comitê, e a Cristiane de Oliveira Barreto, por seguir agora no Conselho Consultivo, e dou as boas-vindas à Rita de Cássia do Vale Caribé, caloura como eu neste grupo. Sinto-me privilegiado de estar nesse desafio em companhia de profissionais tão experientes e qualificadas.

Para este número 1 de 2021, como temos profissionais da informação entre os associados da ABDF com formações distintas da biblioteconomia, trouxemos para a **Entrevista** o homenageado com a Menção Honrosa de 2021, João Alberto de Oliveira Lima, que num agradável encontro virtual nos contou um pouco mais de sua vida e de como tem sido um grande colaborador na organização da informação jurídica.

Nos **Artigos**, preparamos materiais diversificados, que tratam de biblioteca pública, biblioteca escolar e curso EAD em Biblioteconomia. Temas que são pouco comuns na jurisdição do Distrito Federal, que tem larga tradição em bibliotecas especializadas e universitárias. Essas escolhas buscam justamente contribuir para que profissionais que atuem nessas áreas sintam-se acolhidos pela ABDF, que busca, por meio do associativismo, fomentar nos profissionais de ciência da informação a troca de experiências, buscando o crescimento individual e coletivo.

No primeiro artigo temos *A Base Nacional Comum Curricular e as possibilidades para a biblioteca escolar*, uma abordagem da importância de articular diretrizes educacionais na execução de projetos, produtos e serviços, buscando uma maior intencionalidade pedagógica neste espaço de informação. No segundo artigo *Biblioteca Pública: ingênua, astuta e crítica*, o autor apresenta um ensaio com essas três concepções, recuperadas das ideias de Paulo Freire sobre a consciência, a partir da mediação da informação. No terceiro artigo, as autoras convidadas nos relatam a experiência que tiveram na Comissão Técnica que atuou no *Curso De Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância: um relato da experiência da Universidade Aberta do Brasil/CAPES*, uma importante iniciativa que busca trazer oportunidades de formação para profissionais no interior do país.

Na seção **Projetos de Informação**, uma pesquisa realizada na Universidade de Brasília sobre um item complementar da classificação que é pouco abordado na literatura, a construção de *Número de Chamada: Estudos, Pesquisas e Práticas em Desenvolvimento nesta Área*. E na seção **Vale a Pena Ler de Novo**, republicamos o artigo de 1988, de Waldomiro Vergueiro, *Bibliotecário e mudança social: por um bibliotecário ao lado do povo*, em que transcorridas mais de três décadas, podemos observar o quanto as práticas do passado ainda orientam nossas bibliotecas. Na coluna **O Livreiro**, a coordenadora do Clube do Livro da ABDF nos traz duas resenhas de livros lidos no clube neste ano: *A ridícula ideia de nunca mais te ver*, de Rosa Monteiro, e *Torto arado*, de Itamar Vieira Junior. No **Espaço da Diretoria**, o *Relatório de Gestão da ABDF 2020*, que mesmo em um ano de pandemia mundial, com todas as ameaças do novo coronavírus, conseguiu realizar uma série de atividades no escopo das propostas apresentadas na gestão anterior, voltadas para contribuir com o alcance dos objetivos da Agenda 2030.

Por fim, resalto a mudança de cores adotada no *layout* da revista em alinhamento com a nova Gestão da ABDF para o período 2021/2023, sob a liderança da Presidente Luciana Oliveira, com as propostas da Chapa CAFÉ, de Capacitar, Apoiar, Fortalecer e Elevar os (as) bibliotecários (as) e Profissionais da Ciência da Informação do Distrito Federal. Desejo a todos uma boa leitura!

FÁBIO CORDEIRO

Bibliotecário, CRB-1/1763

Editor da REABDF